ANO 19.º — DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1939 — N.º 6084

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPERAÇÕES MILITARES

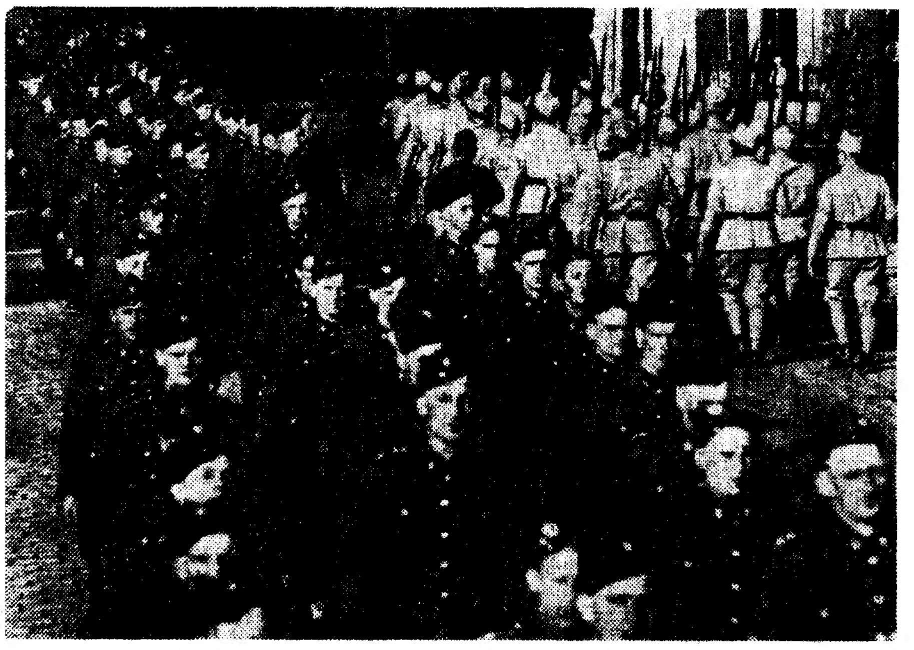
Os alemães estão prontos para passar á ofensiva

logo que o alto comando dê ordem

LONDRES, 29.—O nona semana de guerra abre hoje, com o plano de acção de Hitler ainda envolvido em impenetravel misterio. De todos os lados se fazem estas preguntas: Os alemães estão dispostos a desencadear uma ofensiva em grande estilo contra a linha Maginot? Se as noticias que tal afirmam são verdadeiras, porque estão os alemães a fazer concentrações de tropas ao longo da costa nordeste? Pretendem invadir a Holanda, a Belgica ou até mesmo a Inglaterra? Não é possivel responder com segurança a nenhuma destas preguntas.

De certas fontes há noticias de que, realmente, os alemães estão preparados para passar á ofensiva «logo que seja dado o sinal». Diz-se que os alemães têm 65 a 80 divisões concentradas na linha da fronteira suiça ao Mar do Norte. A resposta dos aliados é que a França conta com 80 divisões e que a Inglaterra está habilitada a desempenhar a parte que lhe foi confiada.

Entretanto a Alemanha procura espalhar sugestões pessimistas sôbre a guerra, numa nova fase da guerra de nervos. Tornando ainda mais denso o misterio, algumas fontes de informação da Alemanha dão a entender que o alto comando alemão não prepara, presentemente, nenhuma ofensiva terrestre, dizendo que a guerra se limitará a golpes aereos e submarinos, cada vez mais intensos contra a Inglaterra. A-pesar-de todos esses boatos, a serenidade inglesa é inquebrantavel. As sugestões pessimistas ou destinadas a actuar sôbre os nervos da população não têm o mais pequeno efeito. A nação está pronta a enfrentar todas as emergencias.—(Exchange Telegraph).



Soldados ingleses a caminho das primeiras linhas cruzam-se numa aldeia da zona ocupada pelos exercitos com um destacamento francês

Os preparativos para a grande ofensiva alemã

BERLIM, 29—O marechal Goering, que está encarregado de preparar a «grande ofensiva alemã», conferenciou largamente com Hitler. Depois desta reunião, foram recebidos varios chefes dos exercitos de Terra, Mar e Ar. A conferencia terminou de madrugada.

Os circulos nazis afirmam que nestas conferencias foram tratados assuntos que se relacionam com a grande ofensiva aerea do Reich que vai ser dirigida contra a Inglaterra e que está a ser preparada com meticuloso cuidado e de forma a inutilizar logo de começo as fabricas de material de aviação inglesas.—(United Press).

Os boatos acêrca duma possivel invasão da Holanda

AMSTERDOM, 28.—O jornal alemão «Westdeutscher Beobachter» anuncia que as noticias do envio de reforços alemães para invadirem a Holanda são «invenções malevolas do ministerio de Informação Britanica».—(Exchange Telegraph).

Os acontecimentos dar-se-ão onde menos se esperam

LONDRES, 29.—A ultima manobra alemã da «guerra de nervos» é a ameaça, por parte de Berlim, de acontecimentos proximos que se dariam «onde menos se esperam». O correspondente em Berlim do jornal «Politiken» de Copenhague diz estar informado de que já terminaram as consultas previstas pelo pacto germano-sovietico, tendo a situação de ambas as partes sido esclarecida, nos seus mais infimos pormenores. Podem agora esperar-se acontecimentos importantes, não sendo, porém, provavel que estes se dêem para os lados da Holanda ou da Belgica.—(Exchange Telegraph).

O comunicado francês

PARIS, 29—O comunicado oficial desta manhã diz: «Actividade muito reduzida durante a noite».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, (Via Berne), 29.—Segundo a agencia oficiosa alemã «D. N. B.», o comunicado oficial alemão diz que nada houve de novo na frente.—(H.).

Diminuiu a cheia dos rios Mosela e Sarre

BRUXELAS, 29.—Segundo informações chegadas a esta cidade, a cheia dos rios Mosela e Sarre tende a diminuir. A inundação tinha coberto a rede de arame farpado que se estende ao longo da fronteira germano-luxemburguesa e que começa agora a reaparecer, bastante danificada.—(Exchange Telegraph).

Os primeiros feridos de guerra ingleses

LONDRES, 29.—Os primeiros comboios-ambulancias de guerra chegaram esta noite a uma pequena estação da provincia, perto de Londres. Os feridos e doentes foram transportados para um hospital vizinho.

Durante a ultima guerra havia sempre grande multidão que presenciava a chegada destes comboios mas, desta vez, só alguns curiosos assistiram á chegada dos comboios, que se compunham de 20 carruagens cada.—(Havas).

A acção dos aviões

Os estragos no porto dinamarquês de Esbjerg

COPENHAGUE, 29.—Os jornais dinamarqueses julgam provavel que o governo dinamarquês peça 200.000 corôas de indemnização pelos estragos causados pelas bombas deitadas por avião desconhecido sobre o porto de Esbjerg, por ocasião do ataque da aviação britanica á esquadra alemã, em Kiel, no dia 4 de setembro. Os jornais dinamarqueses, que pretendem que o responsavel pelo acidente é um avião britanico, julgam saber que o governo inglês pagará, integralmente, a quantia exigida.—(Havas).

Comentarios espanhois

MADRID, 29—Os «raids» ingleses aos portos alemães são objecto de uma cronica de Tajamar no jornal «Alcazar». O articulista escreve: «A despeito do resultado deminuto dos aviões contra os navios, é de notar todavia que os aviões britanicos obtiveram um exito porque conseguiram sair ilesos da forte reacção da D. C. A. alemã. Os aviões britanicos já não lançam manifestos. As coisas mudaram. A aviação britanica julgou chegado o momento de retribuir aos alemães as suas visitas aos portos ingleses. Os jogos florais do começo da guerra acabaram e, em face dos «raids» repetidos dos aviadores alemães, os ingleses viram-se obrigados a responder.—(Havas).

Actividade diplomatica

Prepara-se uma estreita colaboração entre a Alemanha, a Russia, o Japão e a China?

AMSTERDÃO, 28.—Dizem de Berlim que o ex-embaixador japonês Oshima leva consigo para o Japão os pontos de vista da Alemanha acêrca do Extremo Oriente, bem como as propostas para uma mais estreita colaboração entre Berlim, Moscovo e Toquio. Crê-se que a China participará nesta cooperação, em virtude da qual algumas provincias chinesas ficariam sujeitas á influencia da Russia.—(Exchange Telegraph).

Propostas alemãs á Russia

AMSTERDÃO, 29—Dizem de Berlim que a proposta alemã mais recente feita á delegação comercial russa é a de que a Alemanha, em troca do fornecimento de materias primas, procederia á reconstrução do sistema ferroviario russo e construiria auto-estradas semelhantes ás alemãs.—(E. T.).

A atitude americana

A lei da neutralidade será votada antes duma semana

WASHINGTON, 28.—O «speaker» Bankhead, anunciou hoje, perante uma assistencia numerosa, que a lei da neutralidade seria votada antes de uma semana. Desta forma, os aviões americanos estariam á disposição imediata de toda e qualquer nação que estivesse pronta a pagá-los.—(Exchange Telegraph).

Os comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 29.—A Imprensa dominical acolhe, como é natural, com viva satisfação a votação do Senado americano sobre o levantamento do embargo á exportação de armas. Embora reconhecendo que a politica americana é, a-final, ditada, unicamente, pelos proprios interesses, os jornais sublinham a importancia do auxilio que os Estados Unidos poderão, eventualmente, prestar á causa aliada e são de parecer que o levantamento do embargo sobre a venda de armas e munições terá como efeito restabelecer o equilibrio da neutralidade, a qual—dizem—era desfavoravel ás potencias aliadas.

O «Observer» diz: «Sabemos que as simpatias dos americanos são a favor da causa aliada e que, á medida que aumenta a propaganda de Hitler, Ribbentrop e Goebbels, cresce tambem a simpatia dos americanos por nós. Graças á atitude habil de Roosevelt, os Estados Unidos não abandonam o comercio com um dos beligerantes pelo facto do outro se encontrar na impossibilidade de comerciar com eles.

O «Sunday Times» escreve que a tendencia favoravel aos aliados, nos Estados Unidos, foi certamente fortalecida pela acção dos alemães, principalmente, no respeitante ao «City of Flint».

O jornal acrescenta: «Embora todos os principais homens politicos americanos preconizem a abstenção relativamente a qualquer guerra na Europa, os sentimentos do povo americano são evidentes e o seu peso moral é consideravel».—(Havas).

Os alemães vão combater a reeleição de Roosevelt...

AMSTERDÃO, 29—Nos fundos secretos do Ministerio da Propaganda alemã criou-se uma rubrica destinada a combater a reeleição de Roosevelt por meio de subsidios aos jornais e toda a especie de auxilio aos adversarios do presidente.—(Havas).

ATLETISMO

As provas de decatlo e pentatlo organizadas pelo S. L. Benfica

No campo das Amoreiras prosseguiram esta manhã as provas do decatlo e pentatlo, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, com inscrição aberta aos atletas portugueses e que se realiza pela primeira vez no nosso país.

Na jornada de hoje, a segunda, apenas se realizaram três provas do decatlo, devido ao péssimo estado do tempo.

Classificaram-se: *Disco*—1.º, Ruivo, do C. I. F., com 38,15 metros; 2.º, Romeu; 3.º, Vieira.

110 m. barreiras—1.º, Martins Vieira, do S. L. B., em 18 s. e 5/10; 2.º, Romeu; 3.º, Ruivo.

Dardo—1.º, Martins Vieira, do S. L. B., com 34,70 metros; 2.º, Romeu; 3.º, Ruivo.

As provas prosseguirão em data a designar oportunamente.

VOLLEY-BALL

«Taça XX Aniversario», do Belenenses

Os Belenenses organizaram hoje, no seu campo, um torneio relampago de «volley-ball», inter-clubes, para disputa da «Taça XX Aniversario».

Dos quatro inscritos (Campolide, Cif, Ateneu e Belenenses) sómente disputou a taça o clube organizador. Das três formações que o Belenenses apresentou foi vencedora a «equipe» B, constituida por Lago, Carlos Fernandes, Camara, Torres, Pinhanços e Flores.

A-pesar do torneio ser disputado sómente pelas «equipes» do Belenenses, não deixou de ser interessante, pois todos os atletas o disputaram com verdadeiro entusiasmo.

Os melhores jogos foram os seguintes: «equipe» B, bateu a «equipe» A, por 15-10 e 15-8; «equipe» B, bateu a E, por 15-9, 13-15 e 9-7; o ultimo resultado foi feito ao melhor de 2 pontos seguidos.

CICLISMO

A corrida do Desportivo Lisgás

O Club Desportivo Lisgás organizou e fez disputar esta manhã uma corrida inter-socios, no percurso de 30 quilometros, entre Benfica-Amadora-Belas-Cacem-Queluz-Carnaxide-Avenida da India, onde se encontrava localizada a meta.

Chegaram 12 concorrentes, classificando-se entre os primeiros: 1.º, Fernandes da Silva; 2.º, Ferreira Dias; 3.º, Antonio L. Ferreira; 4.º, Constantino Baptista; 5.º, Marques de Oliveira.

O vencedor conduziu sempre a prova, que foi disputada com entusiasmo.

REMO

«Flamula do Outono»

Estava marcada para esta manhã a segunda corrida da «Flamula de Outono», que devia ser disputada entre duas tripulações de «out-riggers» de 4, da Associação Naval de Lisboa. Devido ao mau tempo, a prova foi adiada para o proximo sabado.

DE LUTO

Manuel José Granado da Silva Couto

No hospital de Santa Marta, faleceu hoje o sr. Manuel José Granado da Silva Couto, de 22 anos, natural de Coimbra, estudante de Medicina, filho do sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga.

O funeral do infeliz estudante realiza-se amanhã, pelas 11 horas.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—Santos Claudio e companheiros, martires.

Lausperene, está na igreja de S. Roque; ás 10, missa da Paz; ás 20 e 30, vinte e quatro adorações.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

HOJE ás 21 horas Espectaculo Popular

Estreia da nova cantadeira de fados **MARIA AUGUSTA.**—No programa: **Adelina Ramos** e **Amalia Rodrigues,** no autentico fado fadista. **José Profirio** e **Francisco Santos,** o A's da gargalhada nas suas mais recentes producções. Variações á guitarra por **ARMANDINHO, Raul Nery** e **Santos Moreira.** Entrada 1$50. Consumo obrigatorio por pessoa 1$50. Jantares a 12$00.

3.ª feira: Apoteose á Canção Nacional.

5.ª feira 9 de novembro: Homenagem a

BERTA CARDOSO

Reservam-se mesas.

Solar da Alegria P. da Alegria, 56 Telefone 2 7193 Empresa José Miguel

Hoje, ás 21 horas: **Lucilia do Carmo, Manuel Calixto, Ressurreição do Nascimento, Modesto Maia, Ablina Pereira, Fernando Freitas** e **Pais da Silva.** Entrada 1$00. Consumo 1$50. Os melhores programas são os do Solar da Alegria. Amanhã: **MARIA CARMEN.** Terça-feira, noite da moda, com a popular actriz **TEREZA GOMES** e o actor **JOÃO PIO.** Todos os dias jantares a 10$00.

A ofensiva contra os açambarcadores

Aumentos em remedios farmaceuticos

São numerosas as queixas que têm chegado á esquadra de Santa Marta sôbre aumentos em receitas de medicamentos manipulados. Das averiguações a que o sr. tenente Silva Pais mandou proceder, verificou-se que, na grande maioria dos casos, os preços pedidos estão dentro dos limites estabelecidos pelo «Regimento de Preços» em vigor. No entanto, havia algumas farmacias que vendiam os medicamentos manipulados por preços inferiores a 50 % dos indicados no «Regimento de Preços». Este facto causou grande surpresa aos investigadores, vindo a averiguar-se que muitas farmacias podem vender medicamentos por preços inferiores aos estipulados no «Regimento de Preços».

O sr. tenente Silva Pais vai averiguar a razão desta disparidade de preços, para apresentar o caso a quem de direito.

Uma grande reunião

de profissionais de comercio de todo o país

Uma comissão composta pelos srs. Eduardo Antão, Antonio de Sousa Junior e Alberto Santos Nogueira lançou a ideia de reunir em Lisboa, no dia 1 de dezembro, os profissionais do comercio de todo o país.

Esta iniciativa foi muito bem recebida, continuando a ser recebidas sugestões que devem ser dirigidas ao sr. Eduardo Antão, das Caldas da Rainha.

Das 12 ás 14 horas, realizar-se-á uma visita á Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, obra admiravel de solidariedade da familia comercial; ás 16 e 30 será deposto um ramo de flores no monumento aos Restauradores; e ás 19 horas haverá um jantar de confraternização.

PUBLICAÇÕES

«Revista do Ar»

O n.º 25, correspondente a outubro, da «Revista do Ar», publicação de aviação e defesa aerea de que é proprietario o Aero-Club de Portugal e director o sr. Edgar Cardoso, insere, além de muitas gravuras, interessantes artigos dos srs. coronel aviador Antonio Maya, capitão-aviador Humberto Cruz, primeiro-tenente Jorge Ramos Pereira, alferes-aviador Alvarenga Rua e alferes-aviador Correia Mera.

CAIU DA JANELA Á RUA

O carpinteiro José Joaquim dos Anjos, de 83 anos, residente na calçada do Galvão, 87, 1.º, caiu da janela da sua residencia á rua. Encontra-se na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

PRINCIPIO DE INCENDIO

MEALHADA, 29.—Manifestou-se incendio numa casa pertencente ao sr. Basilio Fernandes Jorge, onde está instalado um forno. Compareceram os bombeiros voluntarios locais, com o seu auto-bomba, e extinguiram o fogo. Não houve desastres pessoais.

NOTICIAS DO ALGARVE

A crise algarvia

FARO, 29.—Em virtude da situação internacional, numerosas fabricas de cortiça desta cidade e do importante centro corticeiro de Silves despediram a quasi totalidade dos operarios, em numero aproximado a oitocentos, o que veio aumentar consideravelmente a crise nesta provincia, já por si grave e assustadora.

Em Olhão receia-se pela situação em que virão a encontrar-se os milhares de chefes de familia que dependem da industria da pesca e das conservas, com a proxima entrada no periodo do «defeso da pesca».

Convem, pois, que as medidas necessarias, tais como a imediata abertura de trabalhos publicos, terraplenagens, etc., não se façam esperar, bem como a assistencia aos desempregados.

Sabemos que este serio problema está preocupando as entidades competentes que parece já terem estudado algumas providencias a adoptar.

Monumento aos combatentes

A comissão pró-construção do monumento a erigir em abril do proximo ano aos combatentes da Grande Guerra, na avenida de 5 de Outubro, estuda, de acôrdo com o Municipio, a possibilidade de ordenar a imediata reparação e modernização daquela importante arteria, cujo estado actual é lamentavel.

O preço do figo

O figo, produto genuino do Algarve, muito importante para a alimentação da gente pobre, está subindo assustadoramente de preço nesta provincia, tornando-se, desde já, necessario que o governo, a exemplo do que fez quando da Grande Guerra, proiba a sua exportação, medida que seria dum incalculavel valor para as classes trabalhadoras desta região.

Comandante geral da P. S. P.

Esteve nesta cidade o comandante geral da P. S. P., sr. coronel Martins Cameira, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão Pompeu.

O sr. coronel Cameira assistiu aos exercicios de tactica e gimnastica realizados pela corporação da P. S. P. desta cidade, confessando-se satisfeito e concedendo licenças a varios guardas.

Uma mulher carbonizada

CALDAS DAS TAIPAS, 29.—Enquanto Antonio Freitas, jornaleiro, morador no lugar de Falcão, freguesia de Souto, saiu para tirar um atestado a-fim de meter um filho no hospital, a sua mulher, Joaquina Maria Mendes, de 32 anos, caiu ao lume e, como ninguem lhe acudisse, morreu carbonizada, por o fogo se ter comunicado ás suas roupas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de José Ribeiro

Inaugura no proximo dia 4 de novembro, pelas 15 horas, a sua quarta exposição de pintura e desenho, na Sociedade de Belas Artes, o artista José Ribeiro. Esta exposição conservar-se-á aberta até ao dia 15 do mesmo mês.

Noticias da Barquinha

Melhoramentos indispensaveis

BARQUINHA, 28.—Vamos hoje ocupar-nos dalguns assuntos que muito interessam á população desta vila:

Os Serviços Hidraulicos do Tejo votaram já a verba suficiente para a reparação do caminho de acesso ao porto do rio nesta vila e para a construção dum cais em cantaria, obra que se impõe e que há muito tempo foi pedida pela Camara Municipal. Infelizmente, os trabalhos ainda não se iniciaram e o caminho ficará intransitavel por mais um ano, com graves prejuizos para os povos que ficam na margem sul do rio, que preferem não vender os seus produtos a transportá-los para aquele porto, donde será dificil retirá-los.

Tanto a Barquinha como as localidades vizinhas serão muito prejudicadas, por ser impossivel transportar por aquele caminho a pedra, a cal, a areia e até os produtos destinados á venda no mercado diario desta vila.

Tambem varias vezes se tem afirmado que vai ser um facto o alcatroamento da estrada que liga esta vila á estação do caminho de ferro, mas tal ainda não se fez, a-pesar-de haver, ao que cremos, desde o ano passado, a respectiva dotação. Daí resulta que, quando chove, a lama é tanta que torna a estrada intransitavel, vendo-se a população obrigada a utilizar um caminho particular, atravessando uma propriedade do sr. Manuel Antonio Mónica.

A estação dos caminhos de ferro desta vila está sofrendo uma remodelação completa, ficando com optimas instalações para o publico e o pessoal. E' uma obra que se impunha, só sendo de lamentar que fôsse negada autorização para se fazer a instalação da luz electrica no edificio, o que vai dar em resultado voltar-se a utilizar candeeiros de petroleo que causam fumo e cheiro insuportaveis.

Tambem a estação telegrafo-postal está passando por uma completa transformação, mas continua no edificio antigo que no inverno é inundado pelas cheias do Tejo, o que é, realmente triste. Em todo o caso, do mal o menos... Com as obras realizadas, os serviços devem melhorar muito de aspecto, aumentando a comodidade para o publico.

A-pesar das deligencias feitas pela Camara não poude remediar-se ainda o problema da instrução nesta vila e no lugar da Moita do Norte, onde estão sem matricula aproximadamente 90 crianças em idade escolar. E' necessario construir quanto antes mais duas salas para aulas, tendo a Camara solicitado já do Estado a necessaria comparticipação. Foi solicitado o desdobramento nos lugares do sexo masculino, mas não foi ainda possivel, infelizmente, obter o deferimento do pedido, pelo que ficam muitas crianças impossibilitadas de frequentar a escola.

COTOVELO DESLOCADO CAUSA DE UMA NEVRITE

Não podia estender o braço

Há cêrca de quatro meses, certa mulher, deslocou o cotovelo mas, felizmente, depressa se recompôs. Pouco tempo depois, porém, não podia estender o braço. Foi ao raio X e o radiologista foi de opinião que se tratava de reumatismo, receitando-lhe Sais Kruschen—meia colher de chá todas as manhãs, num copo de agua quente. Hoje está boa. A dôr que sentia desapareceu-lhe e já faz todos os movimentos com o braço, podendo estendê-lo sem dificuldade.

O reumatismo é uma consequencia do excesso de ácido urico. Dois dos ingredientes que entram na composição dos Sais Kruschen têm a propriedade de dissolver os cristais do ácido urico. Outros componentes de Kruschen auxiliam a natureza a expelir os cristais dissolvidos, pelas vias naturais. Kruschen vende-se em todas as farmacias.

C. SANTOS, L.DA

Tem a honra de convidar todos os automobilistas a visitarem a exposição dos novos modelos **STUDEBAKER** e **CHAMPION 1940,** no seu Stand, na Avenida da Liberdade, n.º 35, que se encontra aberto das 15 horas á meia noite.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

VINHOS DE MESA

da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS

TINTOS E BRANCOS

em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribúição gratis aos domicilios.

Clinica Veterinaria

Dr. Bruto da Costa

Consultas, operações e tratamentos

Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c

(junto á Maternidade Alfredo da Costa)

Telef. 4 3139

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de Beatriz Costa, depois da sua nova temporada em S. Paulo, fará outras em Santos, Curitiba, Rio Grande do Sul e, se não fôr á Argentina, regressará a Lisboa em janeiro do proximo ano.

— Veio de novo a publico a noticia de que ainda esta semana deve ser adjudicada novamente, pelo prazo de cinco anos, á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a exploração do teatro Nacional.

— Seguiram ontem para o Porto os cenarios de Baltazar Rodrigues, que vão enquadrar a peça policial «O imbecil», que deve estrear-se no Rivoli, na proxima sexta-feira.

— Realiza-se hoje no Trindade a festa artistica do actor Joaquim Miranda, com a representação unica, ás 21 e 30, da peça historica de Rui Chianca, «Aljubarrota».

— Realiza hoje o seu segundo espectaculo no Torrão do Alentejo a «troupe» Maria Odette, que amanhã e depois de amanhã trabalha em Viana do Alentejo, nos dias 1 e 2 de novembro, em Beja, e nos dias 3 e 4, em Cuba.

— A empresa do Avenida mandou para a censura mais dois originais, ambos do novel escritor Eurico Lisboa (filho), intitulados «Gente de bem» e «Saudade».

— A acção da opereta «Verão de S. Martinho» foi localizada em Alcantara e proximidades, Trafaria e Belem. Um dos seus quadros passa-se no Casino Economico de Belem, em noite de festa.

— Os papeis masculinos da opereta «O solar da morte», que em breve sobe á cena no Coliseu, vão ser desempenhados pelos actores Almeida Cruz, Silvestre Alegrim, Guilherme Kjolner, Octavio de Matos, Eugenio Salvador, Oscar de Lemos e Baltazar de Azevedo.

— Anuncia-se para março a inauguração do novo Coliseu do Porto, que será estreado pela companhia de revistas e operetas do Coliseu dos Recreios de Lisboa.

— Reuniram-se de novo, nos seus trabalhos para o teatro, os escritores Luna de Oliveira e Mario Marques, autores de «Faustino, Limitada», em cena no Rivoli, do Porto.

— Estão muito adiantados os trabalhos da nova revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao Sol», que no proximo mês se estreará no Sá da Bandeira, do Porto.

— Chega amanhã a S. Francisco da California a artista Ercilia Costa, que ali vai trabalhar durante todo o proximo mês, percorrendo todos os gremios e clubes portugueses.

— Com um programa organizado pelo realizador Janou, em que tomaram parte Hortense Luz e outros artistas, inaurugaram-se ontem, no Belem-Jardim, espectaculos de variedades, que vão repetir-se durante o inverno.

— São varios os artistas da especialidade que estão a trabalhar nos cenarios para a nova revista do Maria Vitoria, «O banzé». Os figurinos para o guarda-roupa são de Pinto de Campos.

— Ficou ontem constituida a empresa que vai explorar o Apolo, começando amanhã os trabalhos para a organização do elenco artistico, que constituirá a respectiva companhia.

— A-fim-de participar na reposição de «O pai Simão», que vai fazer-se no Rivoli, do Porto, parte amanhã para aquela cidade o actor Estevão Amarante.

—Xavier de Magalhães e dois outros autores muito representados estão a escrever uma revista popular, que ainda não tem titulo, e que será representada ainda esta epoca, num dos teatros do Parque Mayer.

—Está já revista e remodelada pelos seus adaptadores a farsa musicada «O casal de perus («A Flôr de S. Roque»)», que o empresario Antonio de Macedo vai repôr oportunamente.

«Aventuras de Huck Finn», no Eden

Mickey Rooney é hoje uma das figuras mais fecundas de Hollywood e um dos actores mais queridos do publico. A sua popularidade cresceu rapidamente, de tal sorte que basta anunciar o seu nome no «cast» dum filme para esgotar as lotações.

Os produtores de Hollywood conhecem o valor comercial do jovem actor e não se cansam de o exibir em filmes numerosos, alguns deles em série, como as aventuras da «familia Hardy».

Mickey Rooney aparece-nos desta vez como interprete dum conto delicioso de Mark Twain, cheio daquele saudavel humorismo enternecedor que caracteriza a obra do celebre escritor americano. Trata-se das aventuras precoces dum rapaz endiabrado que traduz a sua ansia de liberdade no horror á escola e aos sapatos, preferindo andar á gandaia e descalço. A sua grande aventura consiste no gesto simpatico, mas cheio de peripecias, de proporcionar a liberdade a um escravo. O publico acompanha o entrecho com o maior interesse, sorrindo ou comovendo-se consoante o tom da narrativa. Mickey Rooney revela, mais uma vez, a riqueza da sua mascara expressiva, compreensiva, convincente.

Dos complementos merecem elogio um excelente documentario musical e coreografico e um filme encantador de desenhos animados, «O peixe neurastenico». — *Visor 39.*

«O Padre Piedade», no Variedades

O Variedades é o primeiro teatro de Lisboa que inaugura, a 28 de outubro, a sua epoca de inverno — com uma peça espanhola. Peça que foi estreada na Argentina e que fez por lá, ao que parece, uma carreira triunfal, o que animou Alberto Barbosa e José Galhardo a traduzi-la para português, afeiçoando-a ao teatro a que se destinava, á companhia que a devia representar e ao gosto do publico que a devia aplaudir.

RIBEIRINHO
no «Padre Piedade»

Como não conhecemos o original espanhol, ignoramos qual tenha sido a metamorfose que «El Padre Pitillo» sofreu na versão portuguesa, quer quanto á contextura da obra, quer quanto ao caracter das personagens, pois todas as liberdades são permitidas quando se trata duma adaptação.

Carlos Arniches, considerado em Espanha um mestre do teatro jocoso, que tem no sainete a sua mais tipica expressão popular, quis desta vez alternar a nota alegre com o tom sentimental, por vezes dramatico, levando o publico a vacilar entre o sorriso á flor dos labios e a lagrima ao canto do olho. E' aquilo a que o João Franco da «Brasileira», na sua linguagem pitoresca, chamaria uma peça «oscilante». Porque tudo nela oscila, desde o caracter forçado das personagens ao processo artificial da construção. Semeada de efeitos por um profissional de teatro habil, tira do «rodriguinho» o seu principal motivo de exito. O publico deixa-se facilmente embalar pela moral simplista da peça e aplaude com embevecido entusiasmo as cenas capitais. As pessoas que pensam e orientam têm, no entanto, o dever de lhe abrir os olhos, não o deixando persistir no êrro.

Sob o ponto de vista teatral e literario, já não queremos entrar no campo da apreciação religiosa, a peça de Carlos Arniches não corresponde ás exigencias da obra de arte. Sobeja-lhe em lances sentimentais de efeito facil o que lhe falta em verosimilhança. As personagens obedecem menos aos seus impulsos e ás suas caracteristicas psicologicas do que ao bel-prazer do autor, que comanda todos os seus movimentos emotivos. Os sentimentos que as determinam não são expontaneos, são sentimentos dirigidos. A peça teve, no entanto, sobretudo nos dois primeiros actos, um exito incontestavel.

Para o agrado que «O Padre Piedade» alcançou não deixou de contribuir, em grande parte, o desempenho, que se manteve, dum modo geral, em boa afinação. As honras da noite couberam a Ribeirinho que, embora não seja o interprete aconselhado para o papel, é um rapaz muito inteligente e um admiravel actor. Assinalemos tambem uma rabula de Antonio Silva, mais ou menos revisteira, mas desempenhada com aquela graça natural que faz dele um dos nossos primeiros actores comicos.

Mirita Casimiro encarregou-se dum papelinho simpatico, de segundo plano, que vale menos do que ela. Filomena Lima houve-se com a sua habitual naturalidade em papeis daquele feitio e Josefina Silva traçou com muita propriedade de estilo e de indumentaria uma silhueta de provinciana orgulhosa e empertigada.

MIRITA
em «Rosinha»

Bem observada a figura que Pereira Saraiva compôs com justo equilibrio. Citemos ainda a colaboração inteligente de Rafael Marques e Barroso Lopes. Noutros papeis, Sofia Santos, Julia da Assunção, Paz Rodrigues, Humilta de Macedo, Maria Guimarães, Carlos Viana e Alberto Reis.

A abertura do Variedades serviu, quanto mais não seja, para quebrar o enguiço que persegue os teatros de Lisboa, fechados em plena epoca de inverno, não sabemos se por falta de peças, se por falta de actores, se por falta de publico. E' possivel que seja por falta de tudo isto — e por abundancia de elixires que enfraquecem o depauperado organismo teatral em vez de o fortalecer. — N. L.

«Fogo!», no Condes

Não se pode negar que o cinema francês é o que está mais proximo da nossa sensibilidade, não, apenas, pelo conhecimento da lingua, mas pelos elementos da sua expressão artistica. O filme de ontem é uma destas historias que apaixonam. Dois grandes elementos entram em luta: o amor e o dever para com a patria. Qual deles vence? Pomos a interrogativa, porque uma hesitação é possivel, caso se arranjasse um final, que fôsse como que um compromisso entre os dois. Mas o realizador quis fazer obra vigorosa, de energia moral, sacudir, não apenas, os nervos do espectador, mas dar-lhe um ideal. Conseguiu-o.

O conflito tem nas personagens principais, um oficial de marinha, destes tipos belos e fortes, que parecem arrancados ás paginas de Claude Farrère, e uma linda e perigosa mulher, que faz contrabando de armas para as tribus dissidentes do Marrocos francês. O ambiente exotico de Tanger e Casabranca, o policiamento das aguas pelos navios de guerra, o desembarque da fôrça de marinha e o recontro sangrento que se lhe segue — servem de fundo á intriga amorosa, no seu funesto patetico humano.

Tudo decorre, no entanto, sem cordelinhos, nem romantismos inuteis, com seriedade e nobreza, dando ensanchas a Victor Francen de brilhar num grande papel. De facto, o artista tinha razão quando, outro dia, nos afirmou que «Fogo!» era, talvez, o melhor dos seus filmes. — *Visor 40.*

Unica noite, hoje no Coliseu, com 2 grandes filmes

Quem quere ver dois bons filmes aos mais baixos preços de todos os cinemas, vai esta noite ao Coliseu. Ali se exibem: «Sublime Expiação» e «A Dansa dos Milhões».

Actualidades

filmes novos esta semana

MEIA-NOITE (Amanhã no Tivoli)—Titulo original: «Midnight». Direcção de Mitchell Leisen. Artistas: Claudette Colbert, Dom Ameche, John Barrymore e Mary Astor. Produção: Paramount.

HONOLULU (Terça-feira, no S. Luis)—O titulo original é o mesmo. Direcção Edward Buzzell. Filme musical com Eleanor Powell, Robert Young e Gracia Allen. Produção: M. G. M.

OS 3 MOS... QUITEIROS (quarta-feira, no Odéon e Palacio)—Titulo original «The Three Marsketeers». Direcção de Allan Duvan. Artistas: Dom Ameche, os irmãos Ritz, Binnie Barnes e Gloria Stuart. Um filme comico parodiando os «3 Mosqueteiros» de Dumas. Produção: 20 th—Century-Fox.

OS PEQUENOS DETECTIVES (quinta-feira, no Politeama)—Titulo original: «Penrod and Sam». Direcção de William Mac. Gann. Artistas: Belly Mauch, Frank Craven e Spring Byington. Produção: Forst National Pictures. Distribuição: Continental Filmes.

GLORIA QUE REDIME (quinta-feira, no Politeama)—Titulo original «O. M. H. S.» (On His Majesty Service)—Direcção de Raoul Walsh. Artistas: Walace Ford, John Mills, Anna Lee e Grace Bradley. Produção: Gaumont British. Distribuição. Soc. Raul Lopes Freire, Ld.ª

JUSTIÇA DA MONTANHA (Sexta-feira, no Eden)—Um filme de Michel Curtiz com os artistas Josephine Hutchsson e George Brent. Produção Warner Bros. Distribuição: Continental Filmes.

* * *

Se o filme «Fogo» com Victor Francen, que o Condes ontem estreou com exito, não entrar em segunda semana, este elegante cinema apresentará no proximo sabado uma comedia comica de Fernandel «Berlingot & C.ª».

O Politeama estreia, amanhã, «Actualidades Mundiais n.º 1», comentadas em português, com cenas da guerra vividas na Alemanha.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 15 — «Aljubarrota».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — ''s 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
PARIS — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

VARIEDADES
HOJE: A's 8,15 e 10,15
1.º DOMINGO DA PEÇA
O PADRE PIEDADE
Protagonista: o actor RIBEIRINHO
com
Mirita Casimiro, Antonio Silva
e
todos os artistas da Grande Companhia

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Conflito
com
Corinne Luchaire, Annie Ducaux e Roger Duchesne

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Os milionarios divertem-se
com Madeleine Carrol e Fred. Mc. Murray

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Minha mulher é maluca
com Melvyn Douglas e Virginia Bruce

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Aventuras de Huck Finn
extraido dum conto de Mark Twains com Mickey Rooney

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Mobilização geral
com Eric V. Stroheim, Mireille Balin e Roger Duchesne

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
FOGO!
com
Victor Francen e Edwige Feuillère

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Enigma do quarto 309
Margarida Gautier
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
FURIA
um filme de Fritz Lang
Ás ferias da familia Hardy

TERRASSE — Telef. 2 9017
A Cidadela
Audioscopicos

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45
Gunga Din
O rapaz da cidade

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Um sonho côr de rosa
Minha mulher duas vezes

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Doida por musica
Heroinas no espaço
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A CIDADELA
Novos audioscopicos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Diabo loiro

A EUROPA EM GUERRA

A Russia vai ter

em breve

uma intervenção sensacional?

LONDRES, 29—O correspondente diplomatico do «Observer» entende que a Russia vai modificar a sua atitude de «deixar correr» e que Estaline e Molotov estão agora decididos a intervir na terça-feira para a modificação da situação europeia. Supõe-se que, após uma reunião, o Supremo Conselho fará a declaração de que a paz é ainda possivel e de que deve ser assegurada, antes de começar a verdadeira guerra. A sua argumentação basear-se-á, segundo parece, no facto de Hitler se encontrar agora a leste e a oeste perante um muro fechado, cujas unicas aberturas são o sudeste europeu e a Escandinavia—e essas de facil obstrução.—(Exchange Telegraph).

A proxima reunião do Supremo Conselho Sovietico

ZURICH, 29—O correspondente em Berlim do «Basle National Zeitung» diz que nos circulos diplomaticos berlinenses se afirma que devem ser tomadas decisões de grande importancia na sessão extraordinaria de terça-feira do Supremo Conselho sovietico. Essas resoluções teriam influencia internacional. A Imprensa alemã dá grande relevo á noticia da reunião do Supremo Conselho.—(Ex. Tel.).

A ocupação da Polonia

Precauções russas na nova fronteira com o Reich

AMSTERDÃO, 29. — Chegam noticias de terem sido reforçadas as guarnições russas de importancia pontos estrategicos na nova fronteira russo-germanica. Diz-se tambem que os russos estão a construir ali fortificações. — (Exchange Telegraph).

A acção sovietica nos territorios ocupados

MOSCOVO, 29.—A Assembleia Nacional da Ucrania Ocidental, que se inaugurou hoje em Lwow (Lemberg), aprovou a decisão de confirmar a confiscação das terras que constituem as grandes propriedades e as pertencentes a conventos e aos altos funcionarios do governo polaco. Foi aprovada outra resolução, pela qual são nacionalizados, sem indemnização, os bancos e os grandes estabelecimentos industriais.

A Assembleia nomeou uma comissão especial que se dirigirá a Kiew, capital da Ucrania russa, e a Moscovo, para dar conta das resoluções tomadas. A comissão será provavelmente recebida em Moscovo como convidada de honra do Parlamento Sovietico, que se reunirá em sessão extraordinaria a partir de terça-feira.

A Assembleia Nacional da Russia Branca reuniu-se em Bialystock, e espera-se que aprove resoluções semelhantes.—(Exchange Telegraph).

A ocupação de Vilna

MOSCOVO, 29—A agencia oficiosa anuncia que, por ocasião da entrada das tropas lituanas em Vilna, Cernius, presidente do Conselho da Lituania, enviou um telegrama de saudação a Molotov.—(Havas).

Nos países neutrais

Condenação de 3 espiões na Holanda

ROTTERDAM, 29.—Após uma audiencia secreta, foram condenados três individuos a um ano de prisão, por motivo de espionagem. Eram acusados de ter tentado vender, a uma potencia cujo nome se não diz, planos e pormenores acêrca de uma fabrica de aviação.—(Exchange Telegraph).

Os estrangeiros na Belgica

BRUXELAS, 29.—A Policia distribuiu uma circular emanada do ministerio da Justiça, declarando que os estrangeiros residentes na Belgica devem manter uma atitude de neutralidade em face do conflito europeu, e são obrigados a não praticar qualquer acção de que possam resultar complicações para a politica belga de neutralidade. A violação destas determinações acarretará a intervenção imediata da policia.—(Exchange Telegraph).

O DIA DE CRISTO-REI E DA ACÇAO CATOLICA

O sr. Cardial Patriarca

celebrou missa em S. Domingos

e presidiu a uma sessão no teatro Nacional

A mesa que presidiu á sessão solene no teatro Nacional

Em todas as igrejas paroquiais de Lisboa celebraram-se hoje as Festas da Realeza Social de Cristo e em algumas encerraram-se os trabalhos da campanha da familia.

Em S. Domingos, servindo de catedral, as cerimonias começaram ás 9 horas, com missa rezada e seguida de comunhão geral.

Pouco depois das 10 e 15, chegou ali o sr. Cardial Patriarca, que era aguardado por alguns componentes do Cabido da Sé Patriarcal e por dirigentes de varias colectividades religiosas. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou a missa pontifical, assistido ao solio pelos reverendos conegos dr. Pereira dos Reis, Manuel Anaquim, Sequeira Mora e João Laceiras. Diaconos de missa, o conego Damasceno Fiadeiro e Monsenhor Manuel Vieira. Mestres de cerimonias, Monsenhor Honorato Monteiro e beneficiado Filipe Cardoso.

Ao Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez uma alocução alusiva ao acto.

A' cerimonia assistiram, além de numerosos fieis, todas as organizações catolicas com os seus respectivos estandartes.

A's 13 horas iniciou-se a exposição do Santissimo Sacramento.

A sessão solene no Nacional

A's 16 horas realizou-se, no teatro Nacional, a sessão solene, promovida pela Junta Central da Acção Catolica Portuguesa, para comemorar o «Dia da Acção Catolica».

A sala do teatro estava cheia, vendo-se no palco, atrás da mesa—a que presidia o sr. Cardial Patriarca—numerosas dirigentes das organizações catolicas, com os respectivos estandartes. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acolhido com palmas e «vivas».

O presidente da Junta Central da Acção Catolica fez a apresentação dos conferentes.

A sr.ª D. Maria de Eça de Queiroz de Castro (Resende), filha do grande romancista Eça de Queiroz, fez uma conferencia acêrca das origens cristãs de Portugal. Começou por dizer:

—Quando nos detemos a reler as paginas maravilhosas da nossa historia, sômos tomados duma surpresa enternecida ao ver tão pequeno povo conseguir feitos tão grandes. Vemos esta estreita faixa de terra agarrada aos confins da Europa, toda debruçada sobre a vastidão do mar, povoada apenas por um punhado de homens rudes, decididos, aventureiros, com a alma cheia de fé e o olhar de poesia. Que milagre animou esse povo tão pequeno a sacudir todos os jugos que lhe foram impostos? A conseguir a sua independencia, a desbaratar o inimigo, a domar o mar tenebroso e a aventurar-se, pioneiro perdido na imensidade de terras desconhecidas? Quem, senão Deus, que abençoou dum modo particular esta terra de Portugal? Reconhecendo que tão pequenos e tão fracos nada podiam contra forças tão poderosas, quis a Providencia Divina mostrar de uma maneira especial quanto se podia conseguir com a ajuda da Sua mão. Portugal nasceu á sombra da Cruz. Por isso mesmo, o calvario da sua vida é duro e glorioso.

Lembrou a conquista, palmo a palmo, aos mouros de Africa, da terra da velha Lusitania, que «viu a Cruz levantar-se bem alto»:

—E á sua vista acorreu aquele seu rude povo e seguiu um chefe novo e guerreiro que ostentava sobre a sua cota de malha o signo dos cruzados. Em nome de Cristo, lançou esse principe Henrique de Borgonha as suas hostes contra os infieis, e a chama da fé que o jugo mouro abafára ou amedrontára voltou a erguer-se, aquecendo as almas, dando alento aos corpos e permitindo esse impeto generoso e forte que impelia para longe as hostes de Mahomet. Quando a morte fez cair a espada da sua mão, outra mão mais nova e valorosa a tomou e sempre em nome de Deus, com a ajuda de outros cruzados, continua D. Afonso Henriques essa magnifica obra da conquista de Portugal. Onde se erguia uma mesquita, nasce uma igreja. Onde á hora da oração a voz aguda do muezim clamava que «Deus é grande e Mahomet é o seu profeta», vibrava agora a voz grave dos sinos, e, ajoelhados sobre as lages, era murmurado o nome de Jesus. De sorte que Portugal ao nascer, ao ser baptizado com o seu novo nome, era já cristão.

Terminou assim:

—Ha uma força nova a animar a nação, um sangue mais generoso correndo nas veias da mocidade, e no coração de cada um ha, como em seculos passados, a fé que abate montanhas. Nesta pavorosa hora que passa, em que ninguem pode prever o dia de amanhã, podemos ao menos ter a consolação de pensar que a gente portuguesa, rejeitando a apagada e vil tristeza que lhe ennegrecia a alma, honra-se em possuir as virtudes daqueles que fizeram Portugal tão grande.

Os grupos corais da Juventude Catolica entoaram diversas canções, após o que o sr. dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca iniciou a sua palestra sobre «Pontos de catecismo ou problemas sociais?».

Hoje, ás 20 e 30, o sr. dr. Avelino Gonçalves fará ao microfone da Emissora Nacional uma palestra sobre «A verdadeira fisionomia da Acção Catolica». E ás 21 e 15 o sr. dr. Abel Varzim, ao microfone de Radio Renascença, falará acêrca da Acção Catolica—«ofensiva da verdadeira paz».

A 4.ª jornada d

O Sporting

A quarta jornada do 34.º campeonato lisboeta de «football» forneceu mais uma «edição» do «derby» da capital.

Benfica e Sporting travaram, no campo do segundo, a luta que chamou sobre si as atenções gerais, relegando para plano secundario os dois restantes desafios.

Pena foi que a chuva que começou a cair cêrca do meio dia tivesse afugentado algum publico. Mas ainda assim a concorrencia foi apreciavel, o que se justifica pela posição que «leões» e «encarnados» ocupavam na tabela da classificação — á frente, sem derrotas.

Benfica, 1 -- Sporting, 1

O jogo de maior expectativa da tarde disputou-se no Estadio do Lumiar.

Os grupos alinharam com a seguinte constituição:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Piresa e João Cruz.

Benfica — Martins; Gaspar Pinto e Eloi; José Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Valadas.

Arbitro — José Antonio Diniz.

O encontro começou pouco depois das 16 horas, actuando os grupos sobre um terreno bastante enlameado.

A despeito disto, os primeiros momentos de jogo foram duma toada agradavel. Afirma-se a boa combinação de ambas as linhas de ataque, com o Benfica a insistir mais sobre o campo adversario e o Sporting mais perigoso sempre que desce, nomeadamente pela asa esquerda.

Martins fez a primeira defesa de efeito, a repelir um bom remate de Ferreira. Mas logo após Azevedo provocou aplausos entusiasticos, uma «parada» dentro do seu admiravel estilo, a defender um pontapé de Espirito Santo.

O 1.º «goal» do Benfica

Aos 7 minutos registou-se o primeiro «goal» do desafio, obtido por Brito num magnifico «shot», em conclusão duma magnifica avançada do quinteto dianteiro dos «encarnados».

Este ponto teve o condão de animar os avançados «leoninos», que iniciaram uma ofensiva vigorosa, caracterizada por uma série de remates ás rêdes de Martins, com o senão, todavia, de serem feitos de longe.

Aos 15 minutos, esta acção mais diligente dos jogadores do Sporting parecia ser conduzida no sentido de obter depressa o empate. Um forte remate de Mourão parecia atingir o seu objectivo, mas Martins conseguiu, com valentia, desviá-lo para «corner».

Francisco Ferreira, um grande jogador e um homem corajoso em extremo, evitou, a certa altura, o empate, anulando «in-extremis» duma jogada perigosa de Mourão.

A' meia hora, a linha avançada do Benfica, bem apoiada pelos seus médios, empregava-se, novamente, em boa carburação, dentro da grande area do Sporting. Azevedo, com a sua boa calma, defendia com segurança — «encaixando» bem um bom remate de Valadas.

O Sporting empata

Depois de Valadas ter concluido mal uma boa incursão do Benfica, atirando de longe, embora forte, á figura de Azevedo — o Sporting desceu muito bem pela sua asa direita. Mourão atingiu a rêde de Martins com um potente remate, de tal maneira que Martins

HOJE, DOMINGO

em sua casa, prefira a CEN

Ali tem muito aceio, higien

melhor assistencia.

94 — Rua d

Campeonato de Football de Lisboa

empatou com o Benfica, mas merecia ganhar

O Carcavelinhos venceu dificilmente o Casa Pia e o Belenenses bateu o Unidos com facilidude

.penas teve tempo de repelir a bola ...ra perto. A' disputa do esferico cor-...eram os jogadores de ambos os lados, ...nas foi Piresa quem logrou a sua pos-...e, recargando com excelente oportu-...nidade e fazendo assim o empate — ...os 38 minutos de jogo.

O primeiro tempo acabou, assim, ...om os grupos empatados 1-1.

O resultado está certo e traduz com ...erdade a acção desenvolvida por ...mbos os «teams», num jogo sem ...randes esmeros de tecnica, mas que ...oi geralmente bem conduzido e que ...eve periodos de emoção.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 17 horas e 2 ...minutos e logo de inicio o Sporting ...tacou, afirmando vontade firme de ...esfazer o empate. Foi, porém, Azeve-...o o primeiro guarda-rêdes chamado ... acção de vulto, defendendo um bom ...emate de Brito, que aproveitou um ...anto do voluntarioso Espirito Santo.

Nas jogadas seguintes foi Martins ...ue quasi concedeu um ponto aos ...leões», pois ia largando das mãos, ...or desequilibrio sobre o terreno enla-...meado, uma bola atirada por Peyroteo.

Pouco a pouco, o Sporting foi to-...mando ascendente, agindo os seus ho-...mens no campo com mais á vontade ... melhor factura de jogo.

A defesa benfiquense bate-se com ...oragem e não hesita. João Cruz, em ...ada altura, isolou-se mas perdeu in-...loriamente um «goal», lançando a ...ola sobre a rêde lateral.

O duelo entre Peyroteo e Albino tor-...ou-se, por vezes, áspero, mais acen-...uadamente pelo lado do médio cen-...ro «encarnado». O arbitro nem sem-...re puniu tais faltas.

Um «goal» que não conta...

Aos 24 minutos, Payroteo, recebendo ... bola de um dos seus defesas, galga o ...erreno, no seu estilo caracteristico, ...ateu todos os adversarios — e quan-...o Martins saíu para lhe arrebatar a ...ola, rematou serenamente, fazendo ...m «goal» limpo.

Os benfiquenses contestaram a sua ...alidade, alegando «off-side», e Car-...os Canuto, juiz de linha, confirma — ... que levou o arbitro a anular o ponto.

O Sporting não conseguira ainda o ...esempate a que tinha jus pelo seu ...nelhor jogo ofensivo. O publico «leo-...ino» protestou ruidosamente e o de-...afio continuou com evidente nervo-...ismo, tanto dos jogadores como do ...ublico.

A-pesar do Benfica não se limitar á ...efesa, realizando, por vezes, avança-...as que eram desfeitas com certa di-...iculdade pela extrema defesa «leoni-...a», os «encarnados» pareciam aceitar ... empate como resultado lisonjeiro. O ...nesmo não se verificava pelo lado do ...Sporting, que punha na luta maior ...igor.

Com o Benfica a atacar, o jogo aca-...ou com o mesmo resultado: empate ...or 1-1.

O publico alvejou então o arbitro e ...s juizes de linha com varios doestos, ...rremessando-lhes almofadas.

O jogo teve duas fases distintas: no ...rimeiro tempo, sereno, em urdidura ...gradavel, por vezes emocionante, ...-pesar do Sporting ter sido então ...nais perigoso. O empate, como disse-...nos, não deixou de ser o seu justo ...orolanrio. Na segunda parte, o en-...ontro teve aspectos dum verdadeiro ...esafio de campeonato, disputado ri-...amente, com o «team» «leonino» mais ...elicoso e melhor entendimento a es-...paços — justificando até uma vitoria pela diferença minima, que afinal só não foi conseguida devido a uma errada decisão da arbitragem.

Afirme-se, porém, que nos ultimos minutos do «match» o Benfica passou a empregar-se com extraordinario ardor.

Belenenses, 7 -- Unidos, 3

Jogo no Lumiar-A. Perante fraca assistencia, os «teams» alinharam:

Belenenses — Salvador; Simões e Tárrio; Amaro Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Rafael.

Unidos — Madueño; Leonel e José Rodrigues; Domingos, Arnaldo Carneiro e Gaspar Pinto; Osvaldo, Jordão, Tanganho, Manuel Passos e Pinsão.

Arbitro — Carlos Silva.

O jogo principiou com a saída do Unidos, que tentou descer pela esquerda, mas a bola perdeu-se nos pés de Varela Marques.

O estado lamacento do terreno prejudicou algumas jogadas, mas o grupo de Belem, com a linha média em bem orientado esforço para servir os homens da frente e estes em tarde de boa inspiração — mostrou-se desde o principio, superior.

E' assim, aos oito minutos, surgiu o primeiro «goal» marcado por Rafael, depois de Madueño ter defendido remates de Quaresma e Scopelli.

Um minuto depois, o Belenenses consolidou a posição com um «goal» marcado por Gilberto, — a concluir uma descida pela direita.

Os dois «goals» sofridos não «esfriaram» o entusiasmo da «équipe» do Unidos, continuando os «verde-brancos» a mostrar-se decididos ao ataque.

A' meia hora, o Belenenses começou a exercer dominio mais acentuado e o seu trio central, desorientando a defesa contraria com sucessivos passes e bons remates, brilhava a boa altura.

O ultimo quarto de hora foi de verdadeira superioridade dos «azues» que se concretizou em mais um «goal»: Aos quarenta minutos, após a marcação dum canto, Varela Marques, de cabeça, elevou o «score» para 3-0.

No declinar do 1.º tempo, o Unidos conseguiu libertar-se, por momentos, da pressão adversaria e fazer uma fugida que Osvaldo rematou a razar o poste.

3-0 é um resultado que premeia a exibição do melhor.

A segunda parte

Inicialmente, a 2.ª parte apresentou-se com a toada anterior.

Depois, o jogo passou a desenvolver-se a meio do terreno. E, assim, aos três minutos, Varela Marques, a trinta metros, lançou um «shot» potentissimo, marcando o 4.º «goal» do Belenenses.

Os jogadores do Unidos, insistindo no «dribling», prejudicaram, de certo modo, a sua «equipe», visto o terreno, devido ao estado lamacento, não aconselhar jogo razo. Assim talvez se explique o facto de os avançados do Unidos desperdiçarem quasi sistematicamente as repetidas aberturas dos seus medios.

Aos onze minutos, o Unidos conseguiu marcar o seu primeiro «goal». Abertura de Arnaldo Carneiro a Osvaldo, centro deste e remate enviusado de Pinsão, que bateu Salvador.

Aos vinte e dois minutos, o Belenenses marcou o quinto «goal», por Gilberto, que se encontrava em evidente posição de «off-side»

Pouco depois, o mesmo Gilberto fez o sexto «goal».

Aos trinta e cinco minutos, coube á Varela Marques a marcação do setimo tento, aproveitando a marcação dum «free» com que o arbitro puniu o guarda-rêdes do Unidos.

Momentos depois, o Unidos beneficiou da mesma penalidade que Arnaldo Carneiro (?) rematou e Quaresma defendeu.

Nos ultimos dez minutos de jogo o Unidos internou-se no campo adversario e, aos 39 minutos, Tanganho—que já anteriormente, por excessiva morosidade, havia perdido um «goal» certo—obteve o segundo ponto do seu clube, aproveitando um passe da direita.

A' excessiva confiança do Belenenses opôs-se constantemente o grande entusiasmo do Unidos.

E este entusiasmo foi recompensado, no ultimo minuto da partida, por mais um «goal», marcado por Pinsão.

Belenenses, 7-Unidos, 3.

O resultado traduz com justiça o trabalho do «team» que foi superior na maioria dos lances.

No Belenenses distinguiram-se: Simões, Varela Marques, Scopelli, Gilberto e Quaresma.

No Unidos, Madueño, os dois defesas, Carneiro e os dois extremos merecem relêvo.

Arbitragem deficiente.

Carcavelinhos, 4 -- Casa Pia, 1

Jogo na Tapadinha. Assistencia fraca.

Os grupos alinharam:

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; José Lopes, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, França, Quirino e Francisco Lopes.

Casa Pia — F. Sousa; Pité e Frasão; Zeferino, Correia e Duartino; Costa Santos, Marques, Pedro, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro — Guilhermino Sárrea.

O jogo só começou ás 16 horas e 17 minutos, em virtude de ter sido necessario «avivar» todas as marcações do terreno, que se encontrava num estado lastimoso e em nosso entender, pouco recomendavel á pratica do «association».

A saida pertenceu ao Casa Pia, que foi até ás redes adversarias, onde Ramos Dias perdeu a bola em luta com Vergilesio.

O Carcavelinhos respondeu acto continuo e, aos 4 minutos, Quirino, na marcação dum livre, perto da grande area teve uma excelente oportunidade.

O «shoot» partiu forte, mas sem a direcção necessaria... e o perigo passou.

Decorridos cinco minutos Costa Santos, desceu pelo seu lado e ao entrar na grande area visou a balisa; Rosa lançou-se, largou o esferico e José Lopes, ao pretender defender fe-lo com tanta infelicidade que, escorregando no terreno, introduziu a bola nas suas redes fazendo um tento para o Casa Pia.

Com a marcação deste ponto os alcantarenses reagiram e levaram o jogo para o terreno ocupado pelos casapianos de tal modo que aos 15 minutos, era ainda esta a fisionomia do encontro.

Chegou-se á meia hora e o encontro mantinha a mesma toada: O Carcavelinhos levando certo ascendente sobre os casapianos, embora a sua linha avançada tivesse encontrado na defesa do Restelo o maior escolho a vencer e dai o resultado manter-se.

No ultimo quarto de hora o Casa Pia modificou a feição do jogo, desfazendo a pressão que o adversario teimava em impôr e forçando o trio defensivo dos alcantarenses a trabalho mais aturado.

O intervalo chegou com o resultado 1-0 favoravel ao Casa Pia, em boa verdade lisongeiro, pois os alcantarenses mereciam, pelo menos, o empate.

A segunda parte

O reatamento verificou-se ás 17 horas e 3 minutos e logo o Carcavelinhos foi até á extrema defesa casapiana, mas o remate de Quirino foi encontrar Sousa no seu lugar.

Os donos da casa voltaram á liça e Francisco Lopes perdeu a seguir, infantilmente, uma oportunidade esplendida criada pelos seus companheiros.

Notou-se que os alcantarenses procuraram o «goll» com boa vontade, fortemente apoiados pelo seu publico, mas os casapianos multiplicaram-se.

E assim o resultado mantinha-se ainda.

Aos 10 minutos, o Carcavelinhos tem uma esplendida ocasião para empatar: chegou-se mesmo a ter a impressão de «goal», mas Pratas, junto ás redes de Sousa, fez subir um remate que, com um pouco mais de serenidade, resultaria um ponto indefensável.

Mas estava escrito que os alcantarenses, por merecimento proprio, haviam de marcar. E, assim, aos 13 minutos, depois duma fuga pela direita, a bola foi a Jesus que a atirou de pronto ao «goal», estabelecendo a igualdade.

Com os «teams» empatados a fisionomia do encontro não se modificou. Os donos da casa passaram até a dominar ligeiramente os «gansos» e a criar constantes situações de perigo para os visitantes.

Duma delas, aos 2 minutos, resultou o segundo tento dos alcantarenses. Após uma confusão estabelecida junto ás redes de Sousa, depois da marcação dum livre contra os casapianos, Pratas, entrando decidido, por entre um aglomerado de jogadores e atirou a bola para a rede.

Cinco minutos depois, uma defesa do Casa Pia meteu «mão» dentro da grande area. Quirino, transformou a penalidade no 3.º «goal» dos da Tapadinha.

Já perto do final Marques (?) e França travaram-se de razões o que lhes valeu a expulsão.

Aos 42 minutos, Nogueira, momentaneamente na linha da frente não deixou fugir uma oportunidade de consolidar a vitoria, batendo Sousa, já um tanto desmoralizado.

O Carcavelinhos mereceu amplamente o resultado que, no entanto, só tardiamente pode concretizar. Os seus melhores elementos foram Vergilesio, Vitoriano, Quirino e Pratas. Do Casa Pia, salientaram-se os dois defesas, Correia e Duartino.

Arbitragem boa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goals
Sporting	4	11	16 — 3
Benfica	4	11	14 — 4
Belenenses	4	8	15 — 10
Unidos	4	7	8 — 12
Carcavelinhos	4	7	8 — 18
Casa Pia	4	4	2 — 16

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 4 — Benfica, 1.

Unidos, 4—Belenenses, 2.

Carcavelinhos, 1 — Casa Pia, 1.

Classificação — 1.º, Sporting, 12 pontos; 2.º, Benfica, 10 pontos; 3.º, Unidos, 8 pontos; 4.º, Casa Pia, 7 pontos; 5.º, Carcavelinhos, 6 pontos; 6.º, Belenenses, 5 pontos.

Segundas categorias:

Sporting, 1 — Benfica, 2.

Unidos, 0 — Belenenses, 1.

Carcavelinhos, 2 — Casa Pia, 2.

Classificação — 1.º, Benfica, 12 pontos; 2.º, Belenenses, 10 pontos; 3.º, Unidos, 9 pontos; 4.ºs, Sporting e Carcavelinhos, 6 pontos; 6.º, Casa Pia, 5 pontos.

II DIVISÃO

Marvilense, 6-Sacavenense, 1

Jogo em Marvila A.

Durante o primeiro tempo, o Marvilense dominou largamente, fazendo três «goals», por Marques, Serras e Jorge e o Sacavenense obteve o ponto de honra.

Na segunda parte, o dominio dos de Marvila continuou, concretizando-se em mais três «goals», por Marques Antunes e Monteiro.

Terreno em pessimas condições.

O encontro União-Operario não se realizou

A' hora de começar o jogo de categorias de honra, o arbitro indicado para dirigir este encontro, Carlos Fontainhas, vistoriando o campo, deu-o por incapaz para a realização da partida.

O encontro Chelas-Fosforos não se efectuou

Tambem devido ao pessimo estado em que se encontrava o terreno de Chelas, o arbitro resolveu dar o campo por incapaz, adiando a disputa do jogo.

Football no Porto

PORTO, 29. (Pelo telefone).—Prosséguiu hoje a disputa do campeonato regional.

F. C. do Porto, 1-Leixões, 1.

Boavista, 7-Leça, 2.

Academico, 6-Salgueiros, 2.

Na segunda parte, o Salgueiros jogou apenas com 7 homens, por os outros ficarem magoados.

Football em Coimbra

COIMBRA, 29. (Pelo telefone)—Prosseguiu hoje, no campo de Santa Cruz, o campeonato regional de «football». Verificaram-se os seguintes resultados:

Santa Clara, 1-Naval da Figueira, 1; União, 2-Academica, 0.

O jogo Sport-Conimbricense não se realizou, devido ao mau tempo.

Se V. Ex.ª não janta
...RAL DA BAIXA.
...modicidade nos preços com a
...Ouro — 98

ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 179
TEL. 2 1215 - LISBOA
A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Nos varios quarteis do Governo Militar de Lisboa e da Guarda Nacional Republicana, prosseguiram durante a manhã de hoje os exercicios da «Legião Portuguesa», os quais se caracterizaram pela instrução ministrada aos recrutas, que em elevado numero compareceram nas respectivas unidades.

A Brigada Automovel efectuou exercicios na parada de Metralhadoras 1 e o «terço» de Cavalaria teve exercicios na carreira de tiro da Escola Pratica da Administração Militar.

Os recrutas da Brigada Naval tiveram instrução no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, e as praças prontas embarcaram nas canhoneiras «Lagos» e «Limpopo», que se fizeram ao mar.

«Mocidade Portuguesa»

Nos quarteis dos regimentos de Sapadores Mineiros, Telegrafistas, Infantaria 1, Sapadores de Caminhos de Ferro, Caçadores 5 e Destacamento Mixto da Penha de França, prosseguiu hoje a instrução de Milicia da «Mocidade Portuguesa». Os srs. major Frederico Vilar e capitão Marques visitaram alguns centros de instrução, onde hoje se iniciaram os exercicios especiais de cadetes que já frequentaram o 2.º ciclo de instrução de milicia e que no fim do presente periodo hão de desempenhar funções de monitores e instrutores dos comandantes do 1.º ciclo.

As inscrições de filiados na milicia terminaram hoje.

A MARCHA SOBRE ROMA

Na casa de Italia, comemorou-se hoje o XVII aniversario da marcha sobre Roma. A' cerimonia, que se revestiu de grande solenidade, assistiram os srs. ministro da Italia e consul geral, adidos naval e comercial, secretarios do Fascio e da Legação e numerosos italianos que envergavam as suas camisas negras, assim como os «balilas», com os seus uniformes.

Depois dos srs. ministro da Italia, que envergava o uniforme de general da milicia, e do secretario do Fascio, terem usado da palavra, seguiu-se a cerimonia do «Leva Fascista», finda a qual foi projectado o filme «Mussolinia», no qual se revela a obra de secagem e colonização dos pantanos da Sardenha.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmitirá amanhã, segunda-feira, de Coimbra, a cerimonia de inauguração do monumento a Antonio Nobre, e fará a diligencia por transmitir á noite a serenata que se realizará junto da Torre do Anto.

CORREIO AEREO DO BRASIL

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para esta cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e paises da America do Sul o trimotor da Aero Portuguesa.

SOCIEDADES DE RECREIO

Hoje, domingo, ás 20 e 45, é representada, na Academia Recreativa de Lisboa, a comedia «O Poço do Bispo».

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Colossal sortido
de 7.000 Gabardines

a preços com que ninguem pode competir.

UM CONSELHO: Não compre, de forma alguma, gabardines — sobretudos — capas e casacos de cabedal — capas de borracha e cortes de fato, sem visitar este Armazem.

Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Calçada do Carmo, 17, 1.º — Esquina da Rua 1.º de Dezembro (Ao Rossio)

TELEFONE **22206** LISBOA

Manuel Granado da Silva Couto

FALECEU

O director da Escola de Pedro Nunes convida todos os seus colegas do corpo docente da escola e os seus antigos e actuais alunos a assistirem ao funeral dêste nosso saüdoso aluno, dilecto filho do seu amigo Sr. Dr. João Couto, um dos fundadores desta casa de educação. O saimento faz-se amanhã, 30, ás 11 horas, da igreja do Coração de Jesus (S.ta Marta), para o cemiterio dos Prazeres.

HAVAS

Viagens de sonho...

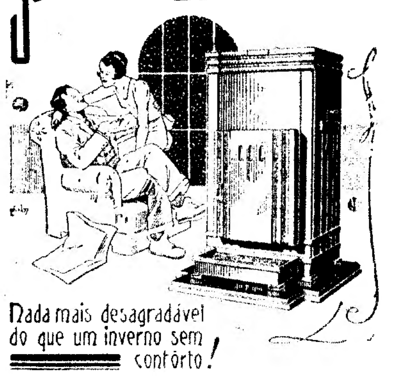
tornadas deliciosas realiddes

COMPRE JÔGO DA

LOTARIA

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

Um ambiente suave e acolhedor



Nada mais desagradável do que um inverno sem confôrto!

Para ter em sua casa, no seu lugar de trabalho, uma temperatura agradável, instale uma Salamandra "OLIVA" meio de aquecimento que se recomenda a todos aquêles que não possam instalar aquecimento central.

SALAMANDRAS "OLIVA"

MODÊLOS VARIADOS E ESMALTADOS EM LINDISSIMAS CÔRES

FABRICO DAS OFIC. METALURGICAS "OLIVA" S. JOÃO DA MADEIRA

GENGIVOL Pasta Dentifrica Medicinal Vende-se na Cooperativa Militar e no Depositario, Farmacia Teixeira Lopes, Rua do Ouro, 156-Lisboa.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c/ 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa. telef. 46526 — manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel de Lisboa, 3.ª secção, correm éditos de 20 dias, citando os crèdores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos na execução sumária contra António Ferreira dos Santos, morador na Rua da Mouraria N.º 1, Lisboa.

Lisboa, 19 de Outubro de 1939.

O chefe da 3.ª secção
Eugénio Silva

Verifiquei: — O Juiz de Direito
Marcos Martins

Casa GONÇALVES

153 — R. Alves Correia — 181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis — T. 22744

PEÇAM NOS

Bars, restaurants, hoteis, etc.

WHISKY

PRIVATE "111" RESERVE

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Representantes em Portugal

Rosa & Adelino Ld.ª

RUA DA MISERICORDIA, N.º 11

LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º aditamento ao Cartaz-horario D. 258-2

LINHA DA BEIRA BAIXA

A partir de 1 de novembro é ampliado de Abrantes a Entroncamento o serviço de passageiros no comboio de mercadorias n.º 2146 que parte de Abrantes ás 12 e 20 e chega a Entorncamento ás 14 e 10.

Lisboa, 24 de outubro de 1939.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

NOTICIAS DO BRASIL

Campanha de amparo á criança e á mãe

RIO DE JANEIRO, 29.—Por intermedio do ministerio da Educação e Saude Publica, o governo resolveu pôr em pratica, este ano, um largo plano nacional de amparo á mãi e á criança. Vão ser construidas maternidades, postos de puericultura, creches e postos de demonstração. A primeira verba a gastar é de 3.200 contos de reis. As construções serão dirigidas pelos serviços tecnicos do citado ministerio e obedecerão aos mais modernos preceitos de higiene hospitalar.

Depois de concluidas as construções, as de cada Estado serão entregues á administração dos governos estaduais, continuando, porém, sob a orientação dos orgãos competentes de administração central e por eles auxiliados.

Serão imediatamente beneficiadas trinta cidades do interior. — (A.).

A «Semana da Asa»

RIO DE JANEIRO, 29.—Realizou-se a «Semana da Asa», a qual terminou ontem com grande solenidade, no campo de Manguinhos. O dr. Getulio Vargas entregou o «brevet» de aviadores a 25 novos pilotos, alunos do Aero Club do Brasil. Houve uma grande parada aerea em que tomaram parte muitas dezenas de aviões particulares e os dos varios clubes.

Realizaram-se demonstrações em todo o Brasil. Os aviadores do Rio Grande do Sul realizaram uma procissão aerea, conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Loreto, de Canoas para Porto Alegre. A imagem foi recebida com honras militares. O arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker, celebrou missa no campo do Correio Aereo Militar.—(Americana).

O PAPA REGRESSOU HOJE

á cidade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 29.—O Papa regressou de Castelo Gandolfo. Foi recebido no Vaticano com todas as honras militares, prestadas pelas guardas suiça e palatina, tendo depois dado audiencia a numerosos dignitarios da igreja. Hoje, o Papa consagrará 12 bispos missionarios pertencentes a doze nações, e depois pronunciará uma homilia em latim, a qual, segundo se crê, será de grande alcance, visto ser pronunciada logo após a enciclica de ontem.—(Exchange Telegraph).

A cerimonia de hoje

CIDADE DO VATICANO, 29. — Pio XII consagrou esta manhã na basilica do Vaticano doze novos bispos missionarios, entre os quais se encontram 4 indigenas da Uganda, Madagascar, India e China. A cerimonia, que é a primeira em que participou o Papa, decorreu com o fausto tradicional, na presença de consideravel multidão e representantes dos Institutos missionarios de Roma. Assistiram os cardiais o Corpo Diplomatico e os dignitarios da Côrte Papal. — (Havas).

Inaugurou-se em Coimbra

o novo edificio dos Correios

COIMBRA, 29.—*(Pelo telefone).*—Realizou-se hoje, pelas 14 e 30, a inauguração oficial do novo edificio dos Correios, que fica sendo sede da circunscrição do centro e o melhor edificio da administração geral dos mesmos correios. Ao acto presidiu o sr. governador civil, secretariado pelos srs. presidente da Camara, reitor da Universidade, ajudante do comandante da Região Militar e presidente do Tribunal da Relação.

Usou da palavra o engenheiro sr. Couto dos Santos, que se referiu á obra realizada pela administração dos correios em todo o país, evocando o esforço despendido pelo Estado Novo para dar a Coimbra um edificio como o que se estava inaugurando.

Falou tambem o dr. Feria de Almeida, presidente da Camara, que agradeceu, em nome da cidade.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS

O maior de todos os sortidos POR MENOS 30 A 50 o|o

CASA INGLESA

Em Lisboa: Rua Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro). Telefone 21 758. No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel). Telef. 6645.

Combatentes da Grande Guerra

A actividade da delegação de Oeiras

A comissão administrativa da delegação de Oeiras, cuja area abrange os concelhos de Oeiras e Cascais, acompanhada das senhoras que compõem a sub-secção auxiliar feminina da mesma delegação, visitou os talhões dos cemiterios da Amadora, S. Domingos de Rana, Alcabideche, Carnaxide e da Guia, em Cascais, onde repousam antigos combatentes.

As mesmas senhoras visitaram igualmente a escola n.º 1 de instrução primaria que a delegação mantem em Algés, ficando excelentemente impressionadas.

A aludida visita foi aproveitada para serem entregues os respectivos diplomas de honra de socios benemeritos da L. C. G. G. ás seguintes senhoras: D. Maria da Piedade de Gouveia Leite Ferraz; D. Rosinda Botelho Moniz; D. Emerenciana Matosa e D. Emilia de Lourdes Rosa Mota, respectivamente de Cascais, Parede, Carcavelos e Paço de Arcos, pelos valiosos auxilios prestados em anos consecutivos aos antigos combatentes, viuvas e orfãos mais necessitados da delegação de Oeiras.

A mesma comissão administrativa, que mantem em dia o pagamento de pensões e subsidios, vai promover á construção dum talhão no cemiterio de Carnaxide, a exemplo dos que existem noutras freguesias de Oeiras e Cascais.

Organização corporativa

Reunião dos profissionais de cinema

Realizou-se hoje, uma assembleia geral extraordinaria do S. N. dos Profissionais de Cinema, para aprovação das rubricas em suspenso das contas da direcção de 1938 e apreciação da cotização obrigatoria resultante do decreto-lei n.º 29.931. O relatorio da comissão revisora de contas foi aprovado por unanimidade, assim como as rubricas a que dizia respeito.

O presidente da direcção, sr. Antonio Lopes Ribeiro, apresentou um extenso relatorio sôbre a classificação e definição das numerosas categorias profissionais abrangidas pela industria cinematografica nos seus três ramos (Produção, Distribuição e Exibição) para efeitos de cotização obrigatoria e entrega de Carteiras Profissionais, relatorio que foi aprovado por aclamação.

Antes da ordem do dia, e por proposta do sr. Octavio Bobone, foi aprovado por aclamação um publico agradecimento aos srs. presidente do Conselho e ministro das Colonias, pela protecção que têm dispensado ao cinema português, bem como um voto de louvor, aprovado por unanimidade, ás repartições publicas que mantêm secções cinematograficas (S. P. N., Ministerio da Agricultura e Agencia Geral das Colonias) e a todos os particulares que têm dado o seu esforço para o cinema português.

Assistencia infantil

Reabriu hoje a cantina escolar da Freguesia de S. José, com uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Silva Pinheiro, secretario do sr. governador civil de Lisboa, e em que tomaram parte outras entidades oficiais.

Falou em primeiro lugar o sr. João Nunes de Oliveira, presidente da Assistencia Infantil, que descreveu os beneficios prestados ás crianças da freguesia pela Junta desde 1911 até á data.

O sr. Eduardo da Silva fez a historia da fundação da cantina e expôs as razões da diminuição de receitas, devido a terem acabado as festas ao ar livre.

O sr. Bruges de Oliveira, em nome da Junta de Freguesia, prometeu auxiliar a cantina no limite do possivel, para que as crianças possam ter assistencia medica e livros.

O NOVO ANO LECTIVO

Na escola de Lisboa do grupo de beneficencia «José Alberto de Oliveira Canelas», realizou-se hoje a abertura solene do novo ano lectivo, com uma sessão solene em que usaram da palavra diversos oradores, para enaltecer os serviços prestados á instrução por aquele grupo beneficente. Inaugurou-se uma exposição de trabalhos escolares, que foi muito apreciada.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

NOTICIAS DE ESPANHA

O Auxilio Social

MADRID, 29.—No terceiro aniversario da fundação do Auxilio Social, uma das fundadoras, Carmen Icaza, com Mercedes Sanz Banchiller, declarou numa entrevista exclusiva á «United Press»: «Os algarismos têm mais força que todas as explicações subjectivas. Actualmente funcionam em Espanha 2.847 refeitorios infantis, que atendem, diariamente, 496.000 crianças, distribuindo mensalmente cêrca de 24 milhões de sopas quentes. Funcionam 1.500 cozinhas com 500 mil protegidos, distribuindo-se, mensalmente, 30.000 refeições. Tais numeros explicam, exactamente, o estado de abandono e de espantosa miseria em que encontramos a zona «vermelha». Estes numeros vão-se reduzindo, á medida que se alarga o estado de normalidade. Quando se atenuar a missão de dar pão a quem tanto sofreu com os «vermelhos», o Auxilio Social ampliará a sua obra de protecção á maternidade e á infancia, com rumos novos de actividade. Actualmente o Auxilio tem 203 institutos divididos em lares infantis, lares escolares, jaridns maternais, centros de alimentação infantil, policlinicas, maternidades e lares para mães.

Além de tudo isto ha ainda 80 oficinas de confecção de objectos para oferecer, que num ano de existencia distribuiram mais de 1 milhão de ofertas aos necessitados. A obrigação estabelecida pelo Caudilho, de todas as mulheres solteiras dos 17 aos 35 anos cumprirem o serviço social deu origem a que as mulheres espanholas manifestassem o entusiasmo pela nossa obra.

Durante o passado mês de setembro cumpriram o serviço 88 mil raparigas, desinteressadamente. O seu rendimento equivale a 2 milhões de pesetas de salarios poupados. Sobre a nossa obra edita-se uma revista que circula no estrangeiro em 5 idiomas.—(U. P.).

Um choque de comboios sobre uma ponte

VITORIA, 29—Em consequencia dum violento choque entre as estações de Acedo e Zuniga, dum comboio de passageiros e dum de mercadorias, houve um morto e dezasseis feridos. O choque produziu-se sôbre a ponte de Arquija, que tem trinta e cinco metros de altura, tendo caido ao rio dois vagões.

A linha ferrea ficou interceptada, impedindo-se as comunicações até segunda-feira.—(United Press).

A luta contra os açambarcadores

MADRID, 29—O governador civil determinou que os produtores, fabricantes e armazenistas da provincia e de Madrid entreguem no prazo de 48 horas uma declaração dos artigos de primeira necessidade que têm em armazem. A falta de cumprimento desta ordem é considerada como crime de desobediencia.—(Havas).

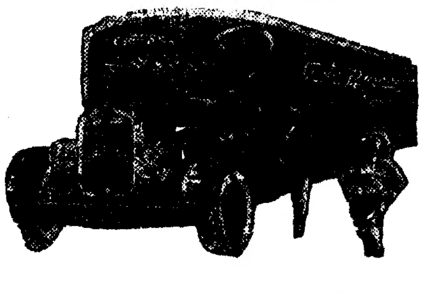
Os orfãos dos combatentes

SEGOVIA, 29. — O ministro do Exercito, general Varela, inaugurou, nesta cidade uma colonia para os orfãos e filhos dos mutilados de guerra. A população tributou-lhe uma carinhosa recepção, recordando como Varela, com 500 homens, fez abortar uma ofensiva vermelha sobre Segovia, em junho de 1937. — (United Press).

A situação na Bolivia

LA PAZ, 29.—O presidente Quintanilla declarou á «Havas» que o governo está disposto a apurar a responsabilidades e punir os autores do malogrado movimento subversivo, procedendo, porém, com magnanimidade, a-fim-de apaziguar odios, e permitir que o general Bilbao Rioja regresse ao país. O ministro do Interior desmentiu que Bilbao Rioja fôsse o candidato oficial da Presidencia nas proximas eleições. O governo amnistiou as tropas que guardavam a Escola Militar, onde se refugiaram os partidarios de Bilbao Rioja. —(Havas).

TRANSPORTES COSTA RAMOS



Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 15061-15062	Telef. 27002

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Albertina Neto Afonso, D. Angelina de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Maria da Luz Correia de Bettencourt, D. Dorotea de Barros e Vasconcelos Cesar de Jesus e D. Maria Paula Rosado Dias.

— Faz hoje anos a sr.ª dr.ª D. Isaura de Matos.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Adelina Spratley da Silva Pinto de Oliveira, esposa do tenente sr. Alfredo José Ferraz Vieira Pinto da Silva. Mãi e filho encontram-se bem.

DOENTES

Foi operado de urgencia o sr. Andronico Fernandes de Sousa e Melo, cujo estado é felizmente muito satisfatorio.

Tome nota:

Joias Pratas Relogios

Anibal Tavares

95—RUA DA PRATA—97

Aptofone 2 5853

Confrontem os nossos preços

DR. BASTOS GONÇALVES

Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

OUTRA SORTE GRANDE

Imediata e quarta!

todas vendidos em numeros certos desta casa

Campião & C.ª

RUA DO AMPARO, 116

LISBOA

Foram os seguintes numeros vendidos nesta casa:

3265	400.000$00
8805	30.200$00
3272	7.000$00
3264	2.550$00
3266	2.550$00
1673	2.000$00
3254	2.000$00
3510	[illegible]000$00
1132	1.200$00
5135	1.200$00
2203	1.000$00
3758	1.000$00

O bilhete da sorte grande, vendido em vigesimos, tem alguns fregueses certos que com eles jogam permanentemente.

LOTARIAS SEMANAIS todos os sabados

Lotaria do Natal 6.000.000$00
a 23 de Dezembro

Bilhetes a	1.600$00
Vigesimos a ...	80$00
Cautelas a	11$00

Pelo correio mais 1$00

Continua a distribuição das senhas-brinde para o sorteio do automovel «Renault».
Não se enviam remessas á cobrança.
Pedidos aos Cambistas

Campião & C.ª — LISBOA

Expectativa sobre a continuação da guerra

CORRE EM BERLIM O BOATO DE QUE MUSSOLINI

apresentou a Hitler reservas sobre a eficacia

duma ofensiva alemã contra a Grã-Bretanha

ZURICH, 29—Corre em Berlim o boato de que, depois da conferencia com os «gauleiter» Hitler teria tido uma demorada conversa telefonica com Mussolini, que teria feito todas as reservas sobre as possibilidades de exito de uma grande ofensiva contra a Inglaterra.—(Havas).

O problema dos Balcans

Um desmentido romeno

BUCARESTE, 29—Desmentem-se as noticias que circularam no estrangeiro sobre o encontro, numa cidade fronteiriça, dos presidentes do Conselho da Romenia e Yugo-Eslavia.—(Havas).

O embaixador romeno em Ankara recebido por Carol

BUCARESTE, 29—O embaixador da Romenia em Ankara, que chegou ontem a esta capital, foi imediatamente recebido em audiencia pelo rei Carol. —(Havas).

Importantes diligencias

FRONTEIRA ALEMÃ, 29—Os serviços de Von Ribbentrop receberam nos ultimos dias a visita de diversos chefes dos «Çomitadjid» da Dobrudja e da Macedonia. Os circulos bem informados atribuem grande importancia a estas entrevistas no que se refere á marcha da situação politica dos Balcans.—(Havas).

A Italia e o pacto anglo-franco-turco

ROMA, 29.—A publicação semi-oficial «Informazione Internacionale» insere hoje um artigo de fundo, tratando do pacto turco-franco-britanico, declarando que a Italia tem direitos naturais sobre os Balcans, que foram reconhecidos durante a ultima guerra. Conclue dizendo que a posição da Italia nos Balcans deixou de ser uma posição nominal e se transformou numa posição economica. A Italia transformou-se num poder balcanico e, de facto, numa grande potencia balcanica. Portanto, ao tratar-se de uma actividade na peninsula balcanica, tem que se ter em atenção a Italia.—(Exchange Telegraph).

Comentario espanhol

MADRID, 29.—Comentando o pacto anglo-franco-turco, Francisco Melgar, sub-director do semanario «Domingo», escreve no numero de hoje:

«Em face da nossa posição de estricta neutralidade, não têmos senão que felicitar os nossos amigos turcos pelo excelente trabalho que fizeram a favor da extensão da neutralidade. Se se considerarem as finalidades do pacto que assinaram com a França e Inglaterra, é impossivel duvidar de que este acôrdo esteja dentro da directriz do pacto de amizade balcanica».—(Havas).

Nos países balticos

A delegação finlandesa deve partir para Moscovo depois de amanhã

HELSINKI, 29.—A delegação finlandesa deve partir para Moscovo antes de terça-feira á noite. A redacção final da resposta será demorada varios dias, de acôrdo com os desejos dos chefes dos partidos finlandeses. A resposta será provavelmente submetida, antes de ser enviada á Russia, a uma comissão especial composta por doze representantes de todos os partidos.

Os coros masculinos desta cidade cantam hoje, sob os auspicios da Camara Municipal e do Estado, em frente da legação americana, para exprimir o agradecimento da nação finlandesa á America e ao presidente Roosevelt, pela simpatia e pelo interesse que mostraram pela causa da Finlandia.—(Exchange Telegraph).

Os dirigentes finlandeses tomam conhecimento das propostas russas

HELSINKI, 29—Todo o gabinete finlandês, o presidente e os chefes dos varios partidos do Parlamento foram informados, pela primeira vez, de tudo quanto respeita ás propostas sovieticas, assim como ao estado em que se encontram as negociações russo-finlandesas.

Por emquanto ainda não se revelou a natureza das exigencias sovieticas.

Espera-se que a missão Paasikivi, parta, de novo, para Moscovo, na proxima terça-feira, depois de conferenciar com o governo, na segunda-feira e de receber dele as ultimas instruções sobre a atitude a adoptar nas futuras conversações do Kremlin.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros fez distribuir, esta noite, a cópia do pacto de não-agressão russo-finlandês de 1932, com o objectivo «de fornecer todos os elementos para que se compreenda, perfeitamente, a atitude finlandesa, nas actuais conversações com a Russia».—(United Press).

Efeitos do acôrdo russo-estoniano

HELSINKI, 29—O publico finlandês ficou. vivamente, admirado com a noticia de que a Estonia, a partir deste ano, observará, como festa civil, o aniversario da revolução russa, que cai no dia 7 de novembro proximo. De Riga informa-se que comemoração análoga se fará na Letonia. Soube-se, tambem que pertence á Estonia abastecer de viveres as tropas sovieticas aquarteladas no seu territorio assim como publicar os jornais, destinados ás mesmas, e, finalmente, manter circulos para os oficiais sovieticos.—(United Press).

A situação na Alemanha

A protecção dos edificios

AMSTERDÃO, 29.—A falta de materias primas com que luta a Alemanha obrigou-a a substituir os sacos de linhagem que, cheios de areia, servem para a protecção dos edificios nas cidades, por sacos duma nova qualidade de papel. Os sacos deram bom resultado emquanto o tempo se manteve seco, mas logo que começaram as chuvas, o seu conteudo transformou-se em lama. As autoridades que superintendem na defesa aerea ordenaram que os sacos fôssem substituidos por caixas de madeira, mas naturalmente essa substituição só poderá ser levada a efeito em quantidades limitadas. — (E. T.).

Acontecimentos em Praga

COPENHAGUE, 29—O correspondente do jornal «Politiken» em Berlim anuncia que foram ontem recebidas noticias alarmantes e, por vezes, contraditorias de Praga onde, por ocasião do Dia da Independencia, numerosos checos com insignias nacionais na lapela se manifestaram nas ruas contra os soldados alemães. Houve serias refregas em certos pontos da cidade. O serviço de ordem checo, a policia alemã e os soldados alemães tiveram que intervir. Parece que houve feridos. Foram detidos 15 checos, na maioria mancebos.

Na Praça S. Venceslau foi suspenso o transito. Ouviram-se gritos de «Viva Bénés» e «Viva a Republica».

Depois dos acontecimentos, realizou-se uma conferencia entre Von Neurath e o comandante da policia, para investigar sobre se as manifestações foram premeditadas e se, por detrás delas, ha influencia estrangeiras. Foram presas algumas centenas de individualidades checas de destaque, como refens. O correspondente do «Politiken» entrevistou telefonicamente o general Von Campz, chefe da Policia, o qual declarou que houve alguns disturbios de natureza insignificante e que só houve manifestações em Praga.—(H.)

O caracter da manifestação

AMSTERDÃO, 29—As manifestações anti-germanicas que ocorreram ontem em Praga, segundo o correspondente do «Telegraaf» naquela cidade, deram a esse dia o caracter de demonstração em massa. Foi uma manifestação de disciplina nacional checa. A Policia, para evitar incidentes, proibiu totalmente o transito na praça de S. Venceslau. Efectuaram-se algumas manifestações injuriosas para o exercito alemão, que deram ocasião a diversas prisões.

Até agora os alemães ainda não adoptaram nenhuma medida de represalia contra o povo checo.

A grande massa da população checa respeitou as indicações para uma demonstração passiva, saindo para a rua com fatos domingueiros e com as côres checas na lapela.

Os unicos incidentes de verdadeira gravidade deram-se cêrca das 13 horas, quando alguns destacamentos atravessavam a Praça de S. Venceslau em direcção aos quarteis, como é costume aos sabados. Alguns mancebos checos invectivaram alemães que iam atrás dos carros militares.

A policia evacuou, imediatamente, a praça. Mais tarde as manifestações repetiram-se numa rua lateral, havendo gritos de «Viva a Republica». As «S. S.» repeliram a multidão, disparando tiros para o ar. Os apelos á greve não tiveram completo exito. A maioria dos operarios limitou-se a apresentar-se no trabalho com os fatos dos dias de festa. As guardas dos edificios publicos foram reforçadas.—(Havas).

A guerra no mar

O «City of Flint» deixou Murmansk

MURMANSK, 29.—O «City of Flint» partiu deste porto ontem, depois de consertada a avaria nas maquinas.—(Havas).

Uma nota do governo americano

WASHINGTON, 29 — O ministerio dos Estrangeiros publicou uma nota sobre o caso do «City of Flint», em que diz que o governo sovietico não prestou a sua colaboração ao dos Estados Unidos para a resolução do assunto.

As declarações dos governos sovietico e alemão—afirma—indicam discrepancias e confusão entre as duas versões.

A nota acrescenta: «Até ontem á noite, não havia quaisquer informes sobre se o navio executou as ordens das autoridades russas para abandonar o porto de Murmansk, ou se ainda ali permanece».

O ponto de vista do governo norte-americano é o seguinte: «A tripulação apresadora só pode conduzir o navio capturado para um porto neutral, sem que isso dê lugar ao seu internamento, em caso de força maior, como seja tempestade e falta de combustivel, ou para reparações urgentes. Em todos os outros casos, as potencias neutrais são obrigadas a internar a tripulação apresadora e a entregar o navio á sua tripulação».

A nota continua: «Por motivos ainda ignorados, a tripulação alemã foi internada pelas autoridades russas, a-pesar-de, segundo diz o governo alemão, a tripulação não possuir cartas maritimas, e por esse facto não poder navegar para um porto alemão. Mais tarde, os marinheiros alemães foram postos em liberdade, sob pretexto, segundo parece, de que tinham entrado em Murmansk para reparações de avarias nas maquinas. Os factos e as circunstancias conhecidos servem de base á convicção em que está o governo norte-americano de que a tripulação alemã não apresentou á sua entrada no porto quaisquer razões justificativas, nos termos prescritos pelo direito internacional. O governo sovietico só tinha, portanto, uma atitude a tomar: a de entregar o navio á sua tripulação americana».—(Exchange Telegraph).

O efeito do comunicado

WASHINGTON, 29.—O comunicado do Departamento de Estado relatando o caso do «City of Flint» é considerado nos circulos politicos como a denuncia categorica dos processos empregados por Moscovo para se desembaraçar da questão, sem prejudicar o parceiro alemão. Inventando a historia da avaria nas maquinas, Moscovo—diz-se—encontrou uma base legal para a sua acção, mantendo uma aparencia de neutralidade, mas os elementos de que dispõe o Departamento de Estado demonstram que, no momento da entrada do navio, as autoridades sovieticas de Murmansk não aceitaram as explicações da tripulação alemã, que internaram. A opinião da maioria dos americanos, que já era desfavoravel á Russia desde a sua aliança militar com Berlim, acentuou-se ainda mais nesse sentido e o argumento do governo americano parece a todos, perfeitamente logico, embora falte ainda o testemunho da tripulação americana, para confirmar a opinião exposta pelo Departamento de Estado. Espera-se que o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo receba novas instruções para continuar nos seus esforços junto do governo de Moscovo, a-fim de obter a liberdade da tripulação e do navio, salientando-se as contradições evidentes entre a versão de Berlim e a de Moscovo, sobre a forma como as coisas se passaram.—(Havas).

Aspecto inedito da fuga do «Bremen»

BERLIM,. 29—O caso do «City of Flint» chamou de novo a atenção para o super-transatlantico «Bremen», que se encontra em Murmansk e que conseguiu escapar á perseguição da esquadra inglesa. Só agora foram dados esclarecimentos acêrca da maneira como o enorme navio pôde fugir ao apresamente. O comandante do «Bremen», ante a marcha da situação internacional, decidiu, um dia depois da saida de Nova York, mudar de rota, pois não tinha duvidas de que os navios de guerra britanicos o esperavam. Para maior segurança mandou lançar ao mar uma chalupa, a motor, com um poderoso aparelho de T. S. F. e um operador. O pequeno barco seguiu a rota que o «Bremen» devia fazer, dando frequentes comunicações, como se fosse o poderoso paquete. Este, porém, ia silenciosamente, em direcção aos mares articos. O «barco isca», como aqui lhe chamam, encontrou 24 horas depois os navios de guerra britanicos, que esperavam o «Bremen». A pequena tripulação da chalupa foi aprisionada. —(Americana).

Foi visto um submarino alemão ao largo da Florida

NOVA YORK, 29—Telegrafam de Jacksonville, Florida, que em frente do porto de Eldora foi visto um submarino que depois de algum tempo desapareceu, não voltando a ser visto de terra.

A tripulação de dois barcos de pesca que chegaram horas depois a terra afirmou ter visto o submarino, que era de nacionalidade alemã.

Em virtude das declarações dos pescadores e de varias pessoas que em terra afirmam ter visto tambem o submarino, partiram para o local indicado a toda a velocidade, varios guarda-costas e contratorpedeiros norte-americanos que estão a proceder a pesquisas num raio de muitas milhas, não tendo, porém, até agora assinalado a presença do submersivel.—(United Press).

AV DA LIBERDADE 7
Mobilias MP Modernas
Tel. 25022 LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.